



USO INDISCRIMINADO DE RITALINA E VENVANSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA EM UMA FACULDADE DE CANINDÉ

MICHELLI MAIRA GONDIM ARAÚJO; NATALY ABDANUR NASSAR; RAYSSA GOMES NORONHA CARACAS; HELOÍSA ALVES CAJADO

RESUMO

O artigo aborda a problemática do uso indiscriminado de estimulantes cerebrais, em particular as substâncias Ritalina e Venvanse, entre estudantes de medicina da faculdade Estácio de Canindé, Ceará. Esses estimulantes, originalmente destinados ao tratamento de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Narcolepsia, têm sido cada vez mais utilizados por estudantes universitários visando aprimorar o desempenho acadêmico. A introdução contextualiza o problema, destacando os efeitos desejados dos estimulantes, como aumento da concentração e capacidade de memorização, bem como os riscos associados ao seu uso indevido. O uso dessas substâncias pode acarretar consequências a curto e longo prazo, afetando a saúde física e mental dos estudantes. O objetivo geral do projeto de pesquisa é examinar as implicações do uso de Ritalina e Venvanse entre os estudantes de medicina da faculdade Estácio de Canindé. Os objetivos específicos visam quantificar a prevalência desse uso, identificar os potenciais efeitos adversos, incluindo impactos no desempenho acadêmico e na saúde emocional, e explorar a possibilidade de desenvolvimento de comportamentos de dependência. A justificativa ressalta a importância de compreender a realidade do uso de psicoestimulantes entre estudantes de medicina em um contexto regional, onde o acesso a essas substâncias pode ser mais facilitado. Isso pode fornecer insights valiosos para estratégias de prevenção e conscientização. A metodologia proposta define o tipo de estudo como inquérito transversal e descreve o local, período e instrumento de coleta de dados. Serão aplicados questionários anônimos a alunos do 1º ao 7º período de medicina, com critérios de inclusão e exclusão definidos. Os resultados esperados não são detalhados no resumo, mas é possível inferir que o estudo pretende fornecer informações relevantes sobre o uso de Ritalina e Venvanse entre estudantes de medicina. O cronograma de execução e o orçamento estão apresentados de forma clara, delineando as etapas do projeto e os custos envolvidos. Em resumo, o artigo propõe uma pesquisa que visa investigar o uso de psicoestimulantes entre estudantes de medicina em Canindé, Ceará, identificando seus impactos e fornecendo subsídios para medidas preventivas e de conscientização.

Palavras-chave: Estimulantes cerebrais, Estudantes de medicina, Ritalina, Venvanse, Uso indiscriminado

1 INTRODUÇÃO

Estimulantes cerebrais são frequentemente utilizados para melhorar o desempenho cognitivo, reduzir a fadiga e prolongar o estado de vigília, além de possuírem propriedades antidepressivas, melhora no humor e no desempenho cognitivo (BOUTREL B, KOOB 2004). No entanto, o uso indiscriminado de estimulantes do sistema nervoso central (SNC) tem se tornado uma preocupação, em especial por estudantes universitários. Nesse contexto, estudantes de medicina representam uma parcela significativa que pode estar suscetível a esse comportamento, devido às elevadas demandas acadêmicas, pressões sociais e altas expectativas associadas ao curso. Entre os principais efeitos apreciados pelos usuários de estimulantes do SNC encontram-se o aumento da concentração e da capacidade de memorização, bem como o raciocínio mais rápido e a diminuição do sono noturno (DA GRAÇA CSG 2013).

No entanto, o uso inadequado de psicoestimulantes pode causar comorbidades cognitivas e sociais, e conforme os sintomas, limitam o indivíduo a ter e manter sua rotina normal. Da mesma forma, os sintomas causados por uso desses medicamentos, fora da prescrição, podem fazer com que os indivíduos tenham consequências de curto a longo prazo, evidenciadas no processo acadêmico, podendo influenciar ou desencadear doenças e transtornos, devido a carga horária excessiva do contexto acadêmico contemporâneo e sua demanda social, canonizando a importância da regularização do uso de METILFENIDATO E LISDEXANFETAMINA, a um uso indicado e devido (CERQUEIRA et al., 2021).

As substâncias que compõem o grupo de Estimulantes do SNC são: cafeína, nicotina, anfetamina e cocaína. Dentre essas substâncias, algumas necessitam de prescrição médica para utilização devido aos seus efeitos colaterais. Nesse sentido, o uso da Ritalina e do Venvanse, psicoestimulantes da classe das anfetaminas, que necessitam de prescrição médica, vem crescendo pelos estudantes de medicina. Contudo, ambos os medicamentos são utilizados principalmente para o tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH e também da Narcolepsia, o que não condiz com a realidade da maioria dos estudantes. Portanto, de acordo com Alan Schwarz, o uso desses medicamentos pelos estudantes de medicina não seriam a partir de um receituário médico, mas sim com a finalidade de melhorar a performance acadêmica.

A Ritalina, nome comercial do metilfenidato, atua inibindo a recaptação das catecolaminas, principalmente a dopamina e a noradrenalina, pelos receptores sinápticos neuronais, através do intermédio do transportador de norepinefrina (NET) e do transportador de dopamina (DAT). Além disso, a ritalina inibe a ação da monoamina oxidase (MAO), enzima responsável pela degradação das catecolaminas e também atua deslocando as catecolaminas endógenas das vesículas de armazenamento (GOLAN et al., 2014). Já o Venvanse, que possui como princípio ativo, a lisdexamfetamina dimesilato, tem o mecanismo de ação de maneira similar ao da Ritalina, bloqueando a recaptação da dopamina, entretanto, diferentemente do metilfenidato, o Venvanse atua também na estimulação da produção das catecolaminas. Esses mecanismos permitem então que os neurotransmissores passem mais tempo circulando pelo organismo, mantendo então o SNC em um estado de alerta, permitindo o aumento da atenção e do foco nos usuários (OLIVEIRA et al., 2021).

De acordo com dados do ministério da educação do Brasil, editais para a abertura de novos cursos de medicina foram projetados para alocar estes cursos na região Nordeste do país, em especial, fortalecendo os municípios socioeconômicos mais vulneráveis dos estados (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO). Dessa forma, Canindé, município do estado do Ceará, contém uma recém faculdade de medicina. Nesse sentido, com base no observado em outras faculdades de medicina, o uso de psicoestimulantes pode afetar, até mesmo em proporções superiores aos grandes centros, a saúde física e mental de seus estudantes. Portanto, o conhecimento sobre a realidade do uso de psicoestimulantes, bem como as razões que levam

ao abuso dessas drogas, pode ser um importante instrumento para a elaboração de planos preventivos, tanto na esfera da saúde pública, quanto para os gestores nesses polos educacionais.

2 OBJETIVO

2.1 GERAL

Este projeto de pesquisa tem como propósito examinar as implicações do uso de Venvanse e Ritalina entre estudantes de medicina da faculdade Estácio de Canindé. O estudo visará avaliar os potenciais efeitos adversos físicos e mentais decorrentes do consumo entre essa população específica, levando em consideração questões como desempenho acadêmico, saúde emocional, padrões de sono, bem-estar psicológico e a possibilidade de desenvolvimento de comportamentos de dependência.

2.2 ESPECÍFICOS

A pesquisa pretende quantificar a prevalência por meio de dados fornecidos por questionários, e também elucidar sobre as ramificações do uso dessas substâncias por estudantes de medicina, fornecendo informações essenciais para a conscientização, aconselhamento e orientação adequada aos envolvidos, bem como contribuir para preencher uma lacuna na literatura acadêmica sobre o equilíbrio entre benefícios potenciais e riscos associados pelo uso indiscriminado dessas substâncias citadas nesse grupo específico.

2.3 HIPÓTESE

Há uma associação entre o uso não prescrito de Ritalina e Venvanse e o desempenho acadêmico entre estudantes de medicina em Canindé, Ceará, com um possível impacto negativo na saúde mental e física dos alunos.

3 JUSTIFICATIVA

A pesquisa se justifica pela importância de abordar o uso de estimulantes cerebrais entre estudantes de medicina em Canindé, Ceará. Isso ocorre devido aos potenciais riscos para a saúde e desempenho acadêmico dos alunos. Além disso, a falta de estudos locais torna esse trabalho relevante para prevenção e intervenção. A pesquisa também tem implicações para a futura prática médica e, assim, beneficia a saúde pública.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo inquérito - transversal.

4.2 LOCAL E PERÍODO DO ESTUDO

A pesquisa será realizada com estudantes de uma Faculdade de Medicina em Canindé, sertão central do Ceará, no período de 15 a 29 de fevereiro de 2024.

4.3 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

Será utilizado um questionário fechado, de autopreenchimento e, para proteger os participantes, terá caráter anônimo, adaptado do estudo de Carneiro (2012).

4.4 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

Terá como amostra os alunos matriculados no curso de medicina do 1º ao 7º período. Os questionários serão aplicados em 243 alunos. Como critérios de inclusão terá estudantes de uma Faculdade de Medicina em Canindé-CE e que possuam idade maior ou igual a dezoito anos, e os de exclusão: não ser aluno de medicina desta Faculdade, a recusa do preenchimento do questionário e do termo de consentimento livre e esclarecido, o preenchimento incompleto dos questionários, e alunos que fazem uso contínuo de Ritalina e/ou Venvanse devidamente prescritos para tratamento de distúrbios que necessitem destas medicações.

4.5 PROCEDIMENTO PARA ANÁLISE DOS DADOS

Através do programa Sample Size Calculator será identificado a quantidade necessária do total de questionários respondidos para a pesquisa atingir 95% do nível de confiança, com intervalo de confiança de 2%. Assim, é possível saber a quantidade necessária de formulários para atingir o nível de confiança adequado. Os dados serão tabulados pelo Microsoft Excel e analisados pelo programa Wiser.

5 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados deste estudo abrangem uma série de aspectos relevantes. Primeiramente, almeja-se um mapeamento preciso da extensão do uso de Ritalina e Venvanse entre os estudantes de medicina da faculdade Estácio de Canindé, fornecendo uma visão clara da prevalência desses estimulantes nesse contexto específico. Além disso, a pesquisa visa realizar uma análise detalhada dos impactos adversos decorrentes do consumo dessas substâncias, abordando tanto os efeitos físicos quanto os mentais. Pretende-se identificar e documentar possíveis consequências negativas que possam afetar a saúde e o bem-estar dos estudantes. Outro ponto relevante é a correlação entre o uso de estimulantes e o desempenho acadêmico dos alunos.

A pesquisa buscará entender se o uso dessas substâncias proporciona melhorias reais no rendimento acadêmico ou se, pelo contrário, pode prejudicá-lo. A investigação se estenderá à saúde emocional dos estudantes e aos padrões de sono, com o intuito de determinar se o consumo de psicoestimulantes tem influências significativas nesses aspectos, uma vez que a saúde mental e o sono desempenham papéis fundamentais no sucesso acadêmico e no bem-estar geral. Por fim, o estudo analisará a possibilidade de desenvolvimento de comportamentos dependentes em relação às substâncias estudadas. Isso inclui a identificação de qualquer risco potencial de desenvolvimento de vícios entre os estudantes, fornecendo informações valiosas para a prevenção e conscientização sobre o uso desses estimulantes.

5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Tabela 1 – Cronograma de execução do projeto

Atividades	2023					2024							
	ag o.	set .	ou t.	no v.	de z.	jan .	fev .	ma r.	ab r.	mai o.	ju n.	jul .	ag o.
Revisão da literatura	x	x											
Elaboração do projeto	x	x	x										
Submissão ao comitê de ética				x									
Coleta de dados							x						
Análise de dados								x					
Elaboração do relatório									x	x			
Apresentaç ão do relatório											x		

6 ORÇAMENTO

Tabela 2 – Orçamento de execução do projeto

Elemento de Despesa	Valor R\$
Impressão	20,00
Caneta esferográfica	16,00
Material bibliográfico	200,00
Valor Total	236,00

7 REFERÊNCIAS

- ANDRADE, L. S. et al. Ritalina uma droga que ameaça a inteligência. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**, v. 7, n. 1, p. 99-112, 2018. Acesso em: 14 out. 2023.
- BOUTREL, B.; KOOB, G. F. What Keeps Us Awake: the Neuropharmacology of Stimulants and Wakefulness Promoting Medications. **Sleep**, v. 27, n. 6, p. 1181– 1194, set. 2004. Acesso em: 15 out. 2023.
- CARNEIRO, S.G et al. O uso não prescrito de metilfenidato entre acadêmicos de Medicina. **Cadernos UniFOA**, v. 8, p. 53–59, 10 maio 2013. Acesso em: 14 set. 2023.
- CARNEIRO, N. B. R.; GOMES, D. A. DOS S.; BORGES, L. L. Perfil de uso de metilfenidato e correlatos entre estudantes de medicina. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5419, 2 fev. 2021. Acesso em: 26 set. 2023.
- CERQUEIRA, N. S. V. B.; ALMEIDA, B. DO C.; CRUZ JUNIOR, R. A. Uso indiscriminado de Metilfenidato e Lisdexanfetamina por estudantes universitários para aperfeiçoamento cognitivo. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 3085–3095, 23 nov. 2021. Acesso em: 07 out. 2023.
- GRAÇA, C.S.G. Consumo de estimulantes cerebrais nos estudantes de Medicina da Universidade da Beira Interior. 2013. 50 p. Dissertação (mestrado). Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2013. Acesso em: 09 out. 2023.
- GOLAN, David E. et al. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Acesso em: 14 out. 2023.
- OLIVEIRA, L. G. M. S. et al. Uso de Metilfenidato entre Adolescentes e Jovens Adultos: Uma Revisão de Literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.6, p. 28137-28147. 2021. Acesso em: 17 out. 2023.
- PORTH CM, Matfin G. **Fisiopatologia**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2010. Acesso em: 21 out. 2023.
- RANG, H. P. et al. **Rang & Dale farmacologia**. 8 Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, 760 p. Acesso em: 22 set. 2023.
- REGIS, J. M. O., Ramos-Cerqueira, A. T. A., Lima, M. C. P., & Torres, A. R. (2018). Social anxiety symptoms and body image dissatisfaction in medical students: Prevalence and correlates. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, 67(2), 65-73. Acesso em: 17 out. 2023.
- MORGAN, H. L., Petry, A. F., Licks, P. A. K., Ballester, A. O., Teixeira, K. N., & Dumith, S. C. (2017). Consumo de estimulantes cerebrais por estudantes de medicina de uma universidade do extremo sul do Brasil: Prevalência, motivação e efeitos percebidos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 41(1), 102-109. 2017. Acesso em: 26 ago. 2023.
- MONTEIRO, B. M. M., OLIVEIRA, K. M., RODRIGUES, L. A., FERNANDES, T. F., SILVA, J. B. M., VIANA, N. A. O., GAMA, C. A. P., & GUIMARÃES, D. A. (2017).

Metilfenidato e melhoramento cognitivo em universitários: um estudo de revisão sistemática. SMAD: **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, 13(4), 232-242. Acesso em: 27 ago. 2023.

Anexo I: Questionário de pesquisa: O Uso indiscriminado de Metilfenidato entre os estudantes de medicina.

Sexo: Masc. () Fem. () Idade: _____ Período: _____

1. Hoje em dia vê-se muito o uso indiscriminado das substâncias Metilfenidato e Dimesilato de Lisdexanfetamina, cujos nomes comerciais mais famosos são Ritalina e Venvanse, respectivamente. Você conhece e/ou já ouviu falar dessas drogas?
Sim () Não ()

Caso a resposta seja sim, prossiga. Caso contrário pode encerrar as respostas.

2. Conhece o mecanismo de ação dessas drogas? Sim () Não ()
3. Já fez uso de alguma dessas substâncias? Sim () Não ()
4. Caso a resposta da questão anterior tenha sido sim, o seu uso é feito sob prescrição médica, uso para tratamento do Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade? Sim () Não () Se a resposta for sim, obrigado pela participação. Caso seja não, continue.
5. A droga utilizada aumenta o seu poder de concentração? Sim () Não ()
6. Já apresentou algum efeito colateral?

Sim () Não () Caso a resposta seja não, vá para a questão 9.

7. Caso a resposta tenha sido sim, quais dos efeitos abaixo você já apresentou? Obs: a resposta a seguir pode conter mais de uma resposta:

() Taquicardia () Perda de apetite () Tremores nas mãos () Boca seca () Ansiedade ()
Outro(s): _____

8. Mesmo apresentando esses sintomas, continua fazendo o uso indiscriminado da droga de acordo com suas necessidades na faculdade?

Sim () Não ()

9. Você utiliza a droga para estudar para as provas do período letivo? Sim () Não ()

10. Sente-se cansado após acabar o efeito da droga? Sim () Não ()

11. Desde que você começou a utilizar o fármaco, notou que teve de aumentar a sua dose para obter o mesmo efeito de quando iniciou o uso da droga?

Sim () Não ()

12. Você tem notado melhora no seu rendimento acadêmico com o uso da substância?

Sim () Não ()